



ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE PRELIMINAR DO ASSENTAMENTO 2 DE JULHO

Victor Tadeu da Cunha Simão¹

Jéssica Natsumi Rodrigues Takenaka²

Alexander de Souza Silva³

Clara Guimarães Carvalho de Oliveira Aquino⁴

Berenice de Freitas Diniz⁵

INTRODUÇÃO: O relato de experiência realizado pelo Projeto de extensão “Farol: Construção coletiva de saberes e práticas em saúde no MST”, desenvolvido pelos discentes e docentes dos cursos de graduação em enfermagem, fisioterapia, medicina e psicologia da PUC Minas – Betim, baseou-se na realização da coleta de dados para a análise situacional de saúde no Assentamento 2 de Julho, situado em Betim - MG, na Antiga Fazenda Ponte Nova - Rodovia MG 050, km 7, inaugurado em 1990. Sabe-se que o papel dos assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra é a trajetória pela busca pela justiça social, fraternidade e equidade no campo, estabelecendo-se o acesso à terra para produção e como lugar de vida. Todavia, essas comunidades enfrentam desafios no que tange à saúde da não garantia dos princípios do SUS, principalmente em relação à acesso, determinantes sociais, condições sanitárias, insuficiência de estratégias de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, além da estigmatização sofrida. O objetivo primário deste trabalho foi conhecer a realidade das necessidades e demandas em saúde dos núcleos que compõe o Assentamento (Furtado, Vinhático e Ponte nova), a fim de construir coletivamente saberes e práticas nesse campo. Tal projeto justifica-se devido a necessidade de mitigar o distanciamento entre comunidade e garantia do direito à saúde. **MATERIAL E MÉTODOS:** Dessa forma, a partir de uma atuação conjunta entre Universidade, Secretaria de Saúde de Betim e o Assentamento,

¹ Discente do curso de graduação em Medicina na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim. E-mail: simaomed93@gmail.com

² Discente do curso de graduação em Psicologia na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim. E-mail: takenakajessica@gmail.com

³ Discente do curso de graduação em Psicologia na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim. E-mail: silva-alexander75@hotmail.com

⁴ Discente do curso de graduação em Medicina na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim. E-mail: clara.aquino@sga.pucminas.br

⁵ Docente do curso de graduação em Medicina na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim. E-mail: berenicedfd@yahoo.com.br

busca-se estratégias para garantir condições dignas de existência por meio do estudo observacional descritivo realizado com os moradores associado a uma proposta de intervenção, pautada na realidade local e sua relação com o sistema de saúde. Os moradores foram convidados pela informante-chave militante do MST, tendo como critério de composição a revelação, tanto quanto possível, da diversidade de pensamentos relativa aos temas propostos como: cuidados de saúde, meio ambiente, educação em saúde, produção agrícola, coletivos de saúde e relações interpessoais. Pela ferramenta de análise da situação de saúde foi identificado necessidades e demandas e posteriormente foi definido as prioridades de atuação. Dessa forma, juntamente com lideranças locais, estabeleceu-se a metodologia tempestade de ideias e posteriormente formulação de questionário e checklist preventivo para arboviroses para levantamento de dados, a fim de subsidiar futuras ações. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Tais dados coletados serão analisados de forma qualitativa e quantitativa com técnicas apropriadas de análise temática e estatística descritiva. Por meio dos resultados preliminares foram possíveis elencar o contexto geral primário da comunidade e seus desafios, constatando a existência de realidades distintas entre os núcleos, além do desenvolvimento de estratégias coletivas próprias como forma de solucionar alguns problemas, como por exemplo, o sistema de agrofloresta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A alta incidência de arbovirose local e dificuldade ao acesso a bens e serviços, demonstram a necessidade de intervenção municipal na criação de políticas públicas como forma de manutenção da garantia dos direitos previstos em Lei. Por fim, essa experiência possibilitou conhecer a realidade de um Assentamento, permitindo o planejamento de ações conjuntas inter e multidisciplinarmente aos temas propostos em prol de melhorias sustentadas pelos princípios do SUS da população local.

Palavras-chave: Assentamentos humanos; MST; Pesquisa; Populações vulneráveis; Sistema único de saúde.

Keywords: Human settlements; MST; Research; Populations vulnerable; Health Unic System.

REFERÊNCIAS

BUDÓ, Marília Denardin. **A questão agrária e o mst no contexto de criminalização do social**. 2006. Dissertação (Monografia de especialização em pensamento político brasileiro) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2006. Disponível em:

https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/1184/Budo_Marilia_Denardin.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 13 jun. 2023.

SEVERO, Denise Osório; DA ROS, Marco Aurélio. A Participação no controle social do SUS: concepção do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. **Saúde e Sociedade**, v. 21, n. suppl 1, p. 177–184, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902012000500015&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 13 jun. 2023.

SILVA, Mariana De Figueiredo *et al.* Os permanentes fora de área: O acesso e a Atenção à Saúde para população sem terra. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 5, p. e25810514803, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14803>. Acesso em: 13 jun. 2023.